**Diversidade filogenética e funcional da macrofauna em bordas de habitats costeiros em transformação**

**Phylogenetic and functional diversity macrofauna at edges of coast habitats in transformation**

**Gabriel de Paula da Silva1, Maikon Di Domenico²**

1 Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Zoologia, Curitiba/PR. Email: gabrieldepaula\_silva@hotmail.com

² Universidade Federal do Paraná, Centro de Estudos do Mar, Laboratório de Ecologia Marinha, Pontal do Paraná, PR. Email: maik2dd@gmail.com

**Resumo**

O conceito de diversidade engloba processos evolutivos e ecológicos, existindo índices baseados nesses processos. A diversidade filogenética descreve a distância evolutiva entre espécies de uma comunidade, enquanto a funcional compreende diferentes padrões de ocorrência das espécies, capacidades competitivas e a influência das comunidades no funcionamento dos ecossistemas. Historicamente, pesquisas descrevem as bordas em relação as suas características estruturais, incluindo largura, comprimento e profundidade, além de seu formato, composição física e o grau em que contrastam com as paisagens circundantes. A dissertação foi dividida em dois capítulos, sendo o primeiro com o objetivo de testar a resposta da diversidade filogenética e funcional da macrofauna em ambientes costeiros que sofrem constantes mudanças em suas paisagens, usando como estudo de caso, as recentes modificações que ocorreram na Barra do Ararapira, e no segundo capítulo foi feito um checklist dos anelídeos que ocorrem na área de estudo. Utilizamos as bordas recentes e antigas entre ambientes e feições para testar a hipótese se as bordas abruptas ou graduais fornecem ou suprimem recursos para a macrofauna e de que maneira a diversidade representada pela riqueza de espécies e abundância respondem a essas mudanças. No total, foram registrados 74 táxons e 1666 indivíduos no capítulo um, e 33 táxons e 937 indivíduos de anelídeos no capítulo dois. No capítulo um, houve uma maior distribuição na área fechada, enquanto entre os habitats, a maior distribuição foi na borda. O táxon com a maior riqueza e abundância foram os anelídeos, seguidos por crustáceos e moluscos. No capítulo dois, as respostas dos anelídeos a dinâmica dos ambientes sedimentares mostrou a tendência de maior riqueza de espécies esperadas para a área controle e a menor para a área aberta. Ambientes em transformações como a Barra do Ararapira, auxilia a entendermos como as comunidades bênticas respondem às mudanças ambientais. A macrofauna mostrou-se uma ótima ferramenta para testarmos essas respostas em ambientes costeiros. Além disso, a Barra do Ararapira apresentou uma grande diversidade de anelídeos em relação a diversidade esperada para a região.

**Palavras-chave:** Ecologia bêntica; Barra do Ararapira; Manguezal; Evolução.